

368-2 **Respostas fisiológicas de cultivares de soja à ferrugem asiática**  
(Physiological responses of soybean cultivars to rust)

Autores: **OLIVEIRA, T. B.** - tassaboeno@hotmail.com (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja / UFLA - Universidade Federal de Lavras) ; **NEIVERTH, W.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja) ; **LUSKI, P. G. G.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja / UNIFIL - Centro Universitário Filadélfia) ; **GOIS, M. D. S.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja / UNOPAR - Universidade Norte Paraná) ; **SOUZA, M. A.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja / UNIFIL - Centro Universitário Filadélfia) ; **SALVADOR, M. C.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja / UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; **ABREU, A. A. D.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja / UNIFIL - Centro Universitário Filadélfia) ; **ALVARENGA, A. A.** (UFLA - Universidade Federal de Lavras) ; **CAMPO, C. B. H.** (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja)

### Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência da ferrugem asiática em parâmetros fisiológicos de duas cultivares de soja contrastantes quanto à suscetibilidade a *Phakopsora pachyrhizi* BRS MG 772 (resistente) e BRS 361 (susceptível). Utilizou-se delineamento em blocos ao acaso, contendo seis repetições, sendo quatro plantas por repetição. No estágio V6 as plantas receberam uma suspensão de esporos e foram mantidas isoladas em câmara úmida por um dia. Nos tratamentos controle, as plantas foram pulverizadas com Tween 20 a 0,05% em água destilada. As avaliações foram feitas no folíolo central do terceiro trifólio antes e aos 2, 4, 6 e 8 dias após inoculação. Utilizando-se analisador portátil de fotossíntese (IRGA), Greenseeker e clorofilômetro modelo SPAD-502. Avaliou-se: fotossíntese líquida, transpiração, condutância estomática, concentração de CO<sub>2</sub> intercelular, temperatura da folha, teor de clorofila e índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI). Foram encontradas as maiores médias de clorofila nas plantas do genótipo BRS 361 com correlação positiva e significativa com o nível de fotossíntese. Nas épocas avaliadas houve queda neste parâmetro com a evolução da doença. A temperatura foliar diferiu significativamente nas cultivares devido à inoculação, sendo maiores nas plantas doentes. Essa variação é comum e fundamenta-se no comportamento estomático e na perda de calor latente pela transpiração. Em relação às análises de NDVI no genótipo BRS MG 772 as plantas inoculadas obtiveram média de 0,63, enquanto as plantas controles apresentaram NDVI de 0,57 com isso conclui-se que houve interação significativa da inoculação neste genótipo. Esses genótipos respondem de forma semelhante à infecção por ferrugem asiática nos parâmetros avaliados.